

**FARIAS; Isis Santos Farias**<sup>1</sup>, **ANDRADE; Simone Santos Andrade**<sup>2</sup>, **SILVA; Kelly da Silva**<sup>3</sup>, **GUEDES-GRANZOTTI; Raphaela Barroso**<sup>4</sup>, **CÉSAR; Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro**<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Disciplinas básicas relacionadas à motricidade orofacial fazem parte da matriz curricular dos cursos de Fonoaudiologia brasileiros. Os conteúdos dessas disciplinas são de extrema importância para a atuação na área, em especial, a anatomofisiologia do sistema estomatognático, para que assim o futuro profissional possa atuar com substrato técnico científico. **Objetivo:** Descrever estratégia exitosa de ensino da anatomia da face. **Instituição proponente:** Universidade Federal de Sergipe. **Público envolvido:** Discentes do 2º período do curso de Fonoaudiologia da Universidade proposta. **Ações realizadas:** 32 estudantes de um curso de fonoaudiologia de uma universidade pública brasileira participaram durante duas horas de uma oficina de bodypainting facial proposta pela docente em consonância com duas monitoras da disciplina de Sistema Sensório-motor Oral. Para tanto, houve auxílio do uso de maquiagens e tintas faciais para a realização do bodypainting facial, material didático pedagógico contendo os músculos faciais e suas respectivas origens e inserções, bem como ficha avaliativa construída pelo Google Forms e respondida virtualmente após essa apresentação (pontuação entre zero e dez pontos, sendo zero o mínimo e dez o máximo da pontuação). Para o bodypainting os discentes foram divididos em duplas para que pudessem desenhar e pintar os músculos faciais uns nos outros, com apoio de ilustrações projetadas com uso de projetor e do software Powerpoint. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE 33665414.6.0000.5546, Parecer nº 2.377.894). **Resultados:** A atividade teve uma média geral na pontuação de 9,47 com um desvio padrão de 0,98, sendo citado pela maioria dos estudantes que a estratégia permitiu revisão e fixação do conteúdo previamente abordado em aula tradicional e melhor compreensão da direção dos movimentos dos músculos faciais. Assim, foi possível concluir que o bodypainting como estratégia de ensino da anatomia da face permitiu, aos envolvidos, a fixação dos músculos faciais, alcançando-se êxito em sua aplicação e sendo considerada pelos discentes como satisfatório.

**PALAVRAS-CHAVE:** motricidade orofacial, face, anatomia, oficina

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe

<sup>3</sup> Universidade Federal de Sergipe

<sup>4</sup> Universidade Federal de Sergipe

<sup>5</sup> Universidade Federal de Sergipe